

#362

JORNALISMO
POPULARPolítica • Cariri
Ceará • Cultura

Jornal

Leia Sempre Brasil

leiasemprebrasil.com.br

DESTAQUES
DA SEMANACariri, Ceará e Brasil
com olhar crítico e
compromisso social

JORNALISMO POPULAR, PLURAL E PROGRESSISTA

POLÍTICA

Juazeiro do Norte recebeu Lula em evento com foco na educação e na saúde

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cumpriu agenda oficial nesta quinta-feira, 2, na Região do Cariri, com evento realizado na Colina do Horto, em Juazeiro do Norte. Durante a solenidade, o Governo Federal entregou 40 ônibus escolares adquiridos pelo Novo PAC, 29 Unidades Odontológicas Móveis e 19 veículos do programa Caminhos da Saúde, reforçando investimentos nas áreas de educação e saúde para municípios cearenses.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

**DESTAQUES
DA SEMANA****EDITORIAL****O eleitor que
pode decidir a
Presidência**

PÁG. 05

POLÍTICA**Coluna
Panorama
Político, por
Tarso Araújo**

PÁG. 06

CULTURA**Coluna
Nordestinados
a Ler, por
Luciana Bessa**

PÁG. 07

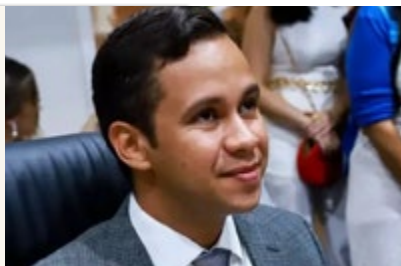
CULTURA**Coluna Cultura
em Debate, por
Andson Andrade**

PÁG. 08

POLÍTICA

Felipe Vasques defende
revisão da Zona Azul e
cobra que os direitos
da população sejam
preservados em
Juazeiro do Norte

PÁG. 17

**POLÍTICA**

Deputado Idilvan
Alencar inaugura a
Casa da Mãe Atípica
de Nova Olinda

PÁG. 23



Instituto
Anandua

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

@os_anandua
(88) 9. 8892-2202
os.anandua@gmail.com



ENDEREÇO - SEDE:
Juazeiro do Norte
AV. PREFEITO AILTON GOMES 4131,
SALA 104, PLANALTO.

POLÍTICA

Lula volta ao Cariri e cumpre agenda em Juazeiro do Norte com entregas para educação e saúde

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou na Região do Cariri nesta quinta-feira, 2, e cumpriu uma agenda oficial marcada por entregas de equipamentos destinados aos setores da educação e da saúde. A principal solenidade ocorreu no estacionamento da Colina do Horto, em Juazeiro do Norte, reunindo autoridades federais, estaduais, prefeitos e lideranças políticas de diversas regiões do Ceará.

Durante o evento, o Governo Federal fez a entrega de 40 novos ônibus escolares, 29 Unidades Odontológicas Móveis (UOMs) e 19 veículos do programa Caminhos da Saúde, ampliando a estrutura de atendimento aos municípios cearenses.

Os ônibus escolares foram adquiridos por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), em um investimento de aproximadamente R\$ 18 milhões. Segundo o Governo Federal, os veículos deverão beneficiar cerca de 1.975 estudantes por viagem, fortalecendo principalmente o transporte escolar em áreas rurais e de difícil acesso. O Ceará, ao todo, foi contemplado com 215 novos ônibus escolares, resultado de investimentos

superiores a R\$ 101 milhões.

Na área da saúde, foram entregues 29 Unidades Odontológicas Móveis, que ampliarão o atendimento odontológico em comunidades distantes dos centros urbanos, além de 19 veículos do programa Caminhos da Saúde, iniciativa vinculada ao programa Agora Tem Especialistas, destinada ao transporte de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) para consultas, exames e tratamentos especializados.

A passagem de Lula pelo Cariri integra uma agenda mais ampla no Ceará. Antes de chegar a Juazeiro do Norte, o presidente participou, em Quixeramobim, de um evento voltado à Ferrovia Transnordestina, considerado um dos principais projetos de infraestrutura do Nordeste. Na ocasião, aconteceu a inauguração de um trecho de aproximadamente 100 quilômetros da ferrovia e a entrega de novos vagões, reforçando os investimentos federais na logística da região.

O presidente também acompanhou o andamento de obras estratégicas para o desenvolvimento do Cariri, entre elas o Cinturão das Águas do Ceará (CAC) e o futuro Hospital Universitário da Universidade Federal do Cariri



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Foto: Reprodução/Redes Sociais

(UFCA), empreendimentos considerados prioritários para a segurança hídrica e para a expansão da assistência em saúde no sul do Estado.

A visita representa a primeira agenda presidencial no Cariri em 2026 e ocorre em um momento de fortalecimento da presença do Governo Federal no Ceará, com investimentos concentrados em infraestrutura, educação, mobilidade e saúde. A agenda do presidente Lula no Ceará reuniu dezenas de prefeitos cearenses, parlamentares da bancada federal, ministros e o governador Elmano de Freitas (PT), transformando a solenidade também em um importante ato político na região.

Escolhida como palco da cerimônia, a Colina do Horto, um dos principais cartões-postais e símbolos religiosos do Nordeste, reforça o protagonismo de Juazeiro do Norte como centro político, econômico e administrativo do interior cearense, recebendo mais uma vez uma agenda presidencial de grande porte.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

CARIRI

Crato perde Dr. Emerson Monteiro, referência da cultura, da literatura e da memória do Cariri

O município do Crato e toda a região do Cariri amanheceram de luto com a morte de José Emerson Monteiro Lacerda, conhecido como Dr. Emerson Monteiro, que faleceu na noite do último domingo (28), aos 77 anos, após enfrentar problemas de saúde. Ele estava internado no Hospital São Camilo, no Crato.

Natural do Sítio Tatu, no município de Lavras da Mangabeira, Dr. Emerson nasceu em 26 de março de 1949 e mudou-se ainda criança para o Crato, cidade onde construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a cultura, a literatura, a preservação da história regional e a vida pública.

Advogado, escritor, fotógrafo, artista plástico, cineasta, bancário aposentado do Banco do Brasil e ex-vereador do Crato, Emerson Monteiro tornou-se um dos maiores intelectuais do Cariri. Durante mais de cinco décadas, dedicou-se à produção literária, ao estudo da história regional e à valorização das tradições culturais do Ceará.

Foi um dos principais nomes do Instituto Cultural do Cariri (ICC), onde exerceu diversos cargos de direção e desempenhou papel decisivo na retomada da tradicional Revista Itaytera, uma das mais importantes publicações voltadas à pesquisa e à memória histórica da região. Também colaborou com diversos projetos culturais, pesquisas históricas e iniciativas voltadas



Foto: Reprodução/Redes Sociais

à preservação do patrimônio material e imaterial caririense.

Na literatura, publicou diversas obras de caráter filosófico e espiritual, entre elas “Cogitações Diversas”, reunindo reflexões sobre a existência humana, a espiritualidade e o cotidiano. Também foi reconhecido pela atuação no movimento cultural e pela participação em eventos dedicados à história e à identidade do Cariri.

Além da atuação cultural, exerceu mandato de vereador no Crato, sempre defendendo pautas ligadas à educação, à cultura e à preserva-

ção do patrimônio histórico. No campo espiritual, foi um dos pioneiros da implantação da União do Vegetal (UDV) na região do Cariri, contribuindo para a expansão da instituição no sul do Ceará.

A morte de Dr. Emerson Monteiro representa uma perda irreparável para a cultura cearense. Seu legado permanece vivo por meio de seus livros, artigos, fotografias, pesquisas e do trabalho desenvolvido em defesa da memória do Cariri, tornando-se referência para pesquisadores, escritores e futuras gerações.

CARIRI



Foto: Reprodução/Redes Sociais

URCA teve papel decisivo no reconhecimento dos lugares sagrados de Juazeiro do Norte como Patrimônio Cultural do Brasil

O reconhecimento dos lugares sagrados de Juazeiro do Norte como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil representa uma conquista histórica para o Ceará e para a cultura popular nordestina. Por trás desse importante título concedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), está um trabalho de décadas desenvolvido por pesquisadores da Universidade Regional do Cariri (URCA), que teve papel fundamental na construção do processo técnico que embasou o registro.

A cerimônia de reconhecimento foi realizada na manhã desta quarta-feira, 1º, no Memorial Padre Cícero, reunindo autoridades federais, estaduais e municipais, representantes da Igreja, pesquisa-

dores, escritores, imprensa, grupos de tradição e romeiros, protagonistas da devoção que transformou Juazeiro do Norte em um dos maiores centros de peregrinação religiosa da América Latina.

A contribuição da URCA foi decisiva para a conquista. As pesquisas desenvolvidas pelas professoras Renata Marinho Paz, Fátima Pinho e Lourdes Carvalho, juntamente com equipes de bolsistas e pesquisadores da universidade, forneceram o embasamento científico utilizado pelo IPHAN durante o processo de registro. Ao longo de décadas, o grupo produziu estudos sobre religiosidade popular, patrimônio cultural, memória e os espaços sagrados ligados à trajetória do Padre Cícero, consolidando um

acervo acadêmico reconhecido nacionalmente.

Representando a instituição, o reitor Carlos Kleber de Oliveira participou da solenidade e destacou a importância da produção científica da universidade para a valorização da identidade cultural do Cariri. O trabalho da URCA reafirma o papel da instituição como uma das principais referências brasileiras na pesquisa sobre cultura popular, patrimônio e religiosidade.

Durante a cerimônia, o secretário de Formação Cultural do Ministério da Cultura, Fabiano Piúba, ressaltou que o reconhecimento dos lugares sagrados de Juazeiro do Norte ultrapassa a preservação da memória religiosa. Segundo ele, o registro forta-

lece também a candidatura da Chapada do Araripe ao título de Patrimônio Mundial da UNESCO, processo que igualmente conta com significativa participação dos pesquisadores da URCA.

Mais do que uma conquista patrimonial, o reconhecimento evidencia a relevância da universidade pública na produção de conhecimento científico voltado à preservação da história e da identidade regional. Ao transformar décadas de pesquisa em políticas de proteção cultural, a URCA consolida sua missão de integrar ensino, pesquisa e extensão em benefício da sociedade e reafirma seu protagonismo na valorização do patrimônio histórico e cultural do Cariri.

EDITORIAL



Foto: Reprodução/Redes Sociais

O eleitor que pode decidir a Presidência

A campanha presidencial de 2026 ainda está em construção, mas uma mudança silenciosa já deveria ocupar o centro das estratégias dos principais candidatos. O Brasil envelheceu. E quem ainda insiste em disputar apenas o voto dos jovens corre o risco de ignorar o eleitor que pode decidir a sucessão presidencial.

Durante décadas, o debate político girou em torno da geração que ingressava no mercado de trabalho. Educação, primeiro emprego, universidades e programas voltados para a juventude dominaram boa parte das campanhas eleitorais. Hoje, entretanto, o país vive outra realidade. O crescimento da população com mais de 60 anos alterou não apenas a pirâmide demográfica, mas também a composição do eleitorado e da força de trabalho.

Esse novo Brasil tem milhões de idosos que permanecem economicamente ativos. Não porque escolheram prolongar a carreira, mas porque, em muitos casos, a aposentadoria deixou de garantir uma renda suficiente para enfrentar o aumento do custo de vida. Outros continuam trabalhando porque acumulam experiência e ainda encontram espaço em profissões de maior qualificação. Em comum, todos representam uma parcela crescente da população que exige respostas do Estado.

É justamente aí que surge um desafio para os presidentiáveis.

Até agora, o debate eleitoral continua concentrado em temas tradicionais, como segurança pública, inflação, crescimento econômico e polarização ideológica. Todos importantes, sem dúvida. Mas há uma pauta que atravessa todas elas e que ainda recebe pouca atenção: como o Brasil pretende envelhecer?

A resposta envolve muito mais do que Previdência Social. Significa discutir políticas de empregabilidade para trabalhadores acima dos 60 anos, incentivos para empresas combaterem o preconceito etário, programas permanentes de qualificação profissional, acesso à tecnologia, fortalecimento do Sistema Único de Saúde, ampliação da atenção especializada e condições para que o envelhecimento ocorra com autonomia e dignidade.

O futuro presidente governará um país em que viver mais será cada vez mais comum. O desafio será garantir que viver mais também signifique viver melhor.

Esse cenário transforma os idosos em um dos grupos politicamente mais relevantes da eleição de 2026. Trata-se de um eleitorado numeroso, que tradicionalmente comparece às urnas em índices superiores aos dos mais jovens,

acompanha o noticiário com atenção e costuma decidir seu voto levando em consideração propostas concretas para o cotidiano.

Não por acaso, a tendência é que os principais candidatos passem a incorporar essa agenda.

Se buscar a reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá enfatizar a valorização do salário mínimo, os reajustes previdenciários, a ampliação do acesso a medicamentos e os investimentos na saúde pública, áreas historicamente associadas ao seu discurso social.

No campo da direita, nomes como o governador Tarcísio de Freitas, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ou outro representante do grupo político ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro dificilmente deixarão de explorar temas como segurança, redução do custo de vida, fortalecimento da economia e defesa dos valores familiares, pautas que encontram forte ressonância entre parte significativa do eleitorado mais velho.

Já candidatos de centro e da chamada terceira via terão diante de si a oportunidade de apresentar uma agenda voltada para a chamada economia da longevidade, propondo políticas públicas que estimulem a permanência dos idosos no mercado de trabalho,

o empreendedorismo sênior e a adaptação da economia brasileira a uma população cada vez mais envelhecida.

Quem conseguir compreender essa mudança estrutural poderá conquistar uma vantagem estratégica importante.

O Brasil deixou de ser um país predominantemente jovem. A política, porém, continua, muitas vezes, fazendo campanhas para um eleitor que já não representa sozinho a maioria da sociedade.

As eleições de 2026 poderão marcar o início de uma nova fase da política nacional, em que o chamado “voto grisalho” deixará de ser apenas mais um segmento eleitoral para se tornar um dos principais definidores dos rumos do país.

Os candidatos ainda têm tempo para perceber isso. A questão é saber quem compreenderá primeiro que o futuro político do Brasil passa, inevitavelmente, pelo seu envelhecimento.

LeiaSempre
Brasil

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É
UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE
PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

Ano VI - Ed. nº 362 de
03.07.2026 a 09.07.2026

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro
do Norte - CE CEP: 63.013.112

Faça sua assinatura anual
solidária, nos envie mensagens
reclamações ou solicitações.

**Quer enviar matérias e
sugestões de pautas?**

WhatsApp: (88) 9.8230-6448

E-mail: contato@leiasemprebrasil.com.br

Editor e coordenação: Tarso Araújo
Design e Diagramação: Redação LSB

Dir. Geral e Negócios:
Lilian Soares

Editoria de Esportes:
Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas:
Luciana Bessa, Marcela Carneiro, Anderson Andrade,
Fris Tavares, Alexandre Lucas, José Oberdan Leite, Flávio
Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Valdir
Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel
Siebra, J. Flávio Vieira e Giorgio Leonel.



COLUNA

PANORAMA POLÍTICO

TARSO ARAÚJO

COLUNISTA E EDITOR DO JORNAL E DO PORTAL LEIA SEMPRE BRASIL

ARTICULAÇÃO IMPORTANTE



Foto: Reprodução/Redes Sociais

O deputado estadual Fernando Santana (PT) participou, nesta quarta-feira, 1º, da assinatura da ordem de serviço para pavimentação na estrada da Malhada, em Barbalha. O parlamentar tem sido um dos que vem trabalhando por mais ações e obras para a terra dos verdes canaviais.

SOBRADINHA

O deputado estadual Davi de Raimundão (MDB) e o deputado federal Yuri do Paredão (MDB) fecharam uma dobradinha para as eleições deste ano. Vão fazer uma campanha juntos na cidade de Juazeiro do Norte. O acordo foi selado na noite de ontem na casa do ex-prefeito Raimundo Macedo.

CONTRIBUIÇÃO

O deputado Pedro Lobo (Republicanos) vem comemorando bastante a instalação em Juazeiro do Norte da estação de distribuição de gás natural. Isso porque em 2025 Pedro Lobo convocou e coordenou uma audiência pública que debateu a instalação dessa rede de gás natural no Cariri. Acertou e contribuiu bastante para isso acontecer.

GÁS NATURAL

A inauguração da Estação de Distribuição de Gás Natural da CEGÁS, em Juazeiro do Norte acontece nesta sexta-feira, 3, e vai contar com a presença de várias lideranças. Esse é um novo marco para o Cariri, um avanço no aspecto econômico. Pode transformar o Cariri em um novo polo de desenvolvimento industrial.

LULA NO CARIRI

A vinda do presidente Lula à Região do Cariri foi marcada pelo reconhecimento de nossa região como um polo econômico e político importante. O presidente fez entregas importantes, falou com as lideranças políticas locais e visitou obras importantes como a transposição e o hospital universitário.

MELHORIAS

O vereador Capitão Vieira vem pedindo mais transparência na gestão do prefeito Gledson Bezerra em Juazeiro do Norte. Ele vem usando seu espaço no legislativo de Juazeiro para falar sobre empresas que conduzem unidades de saúde. Fala que as empresas fazem o que bem entendem e a população não vem sendo bem atendida.

CONQUISTA

A cidade do Crato comemorando mais uma conquista. Nessa sexta-feira, 3, será inaugurada a Avenida do Contorno e assinada a ordem de serviço da terceira etapa da requalificação do Canal do Rio Grangeiro. Prefeito André Barreto (PT) vai estar na solenidade.

VITÓRIA

O prefeito Milésimo Loiola (PSB) vem dando um show com sua nova gestão. Nesta semana inaugurou um hospital municipal feito em parceria com o Governo do Estado. Mais ainda, em breve um novo campus da URCA (Universidade Regional do Cariri) será instalado na cidade. Moésio vem atuando com bastante competência quando se fala em saúde pública. Fortalecendo o SUS em Campos Sales e atendendo melhor a população.

APOIO

Moésio Loiola recebeu nesta semana o governador Elmano de Freitas em Campos Sales. Além das parcerias entre sua gestão e de Elmano, o prefeito Moésio Loiola reafirmou seu compromisso com a reeleição de Elmano. O prefeito de Campos Sales acredita numa vitória de Elmano e da chapa majoritária ao senado na cidade que administra.

ESTRADA

O deputado federal José Airton Cirilo (PT) e o vereador Alexandre Sobreira (DC) acertaram nesta semana uma parceria importante. Na quarta-feira, 1º, foi dada ordem de serviço para a estrada do sítio Pau Seco Logradouro com dois quilômetros de estrada em obra, sinalização e tudo o que uma boa estrada tem direito. Uma reivindicação antiga da população atendida pelo vereador Alexandre Sobreira e pelo deputado Zé Airton.

SENADO EM VISTA

A deputada federal Luizianne Lins (Rede) se reuniu nesta quinta-feira, 2, com dirigentes da federação Rede-Psol. A ideia do encontro foi o de debater sua candidatura ao Senado Federal. Luizianne já conversou com o senador Camilo Santana (PT) para aparar arestas.

TRAIÇÃO

Priscila Costa (PL) foi chamada a uma reunião em Brasília e foi convencida a abandonar a candidatura ao senado no Ceará. O nome mesmo do PL é Alcides Fernandes. Priscila Costa não demorou dois minutos para trair Michele Bolsonaro, que abriu mão de ser presidente do PL Mulher.

CRÍTICA

O vereador Luís Carlos Saraiva (PT) do Crato fez uma crítica a vinda do Lula ao Cariri. Ao falar sobre o assunto pediu para que o presidente Lula prestigie mais ao Crato. Segundo o parlamentar o atual presidente vem ao Cariri, mas para cidades de Barbalha e Juazeiro do Norte não incluindo Crato no roteiro.



LUCIANA BESSA

Nordestinados a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

As conchas não falam - até que as escutemos

Publicado no ano de 2024, **As conchas não falam**, da escritora sergipana Taylane Cruz é uma obra de contos, vinte e sete no total, protagonizados por mulheres (meninas, professoras, mães, tias e avós negras) permeadas por dores, angústias e traumas em decorrência das múltiplas violências que foram cometidas.

Mas como desde que nasceram eram viciadas em *ser*, tais mulheres, muitas delas sem nome, continuam andando por aí resilientes e côncias das singularidades e dos desafios de existir em uma sociedade patriarcal.

Engana-se o leitor/a leitora que supõe estar diante de uma obra triste e densa por trazer à tona experiências perturbadoras. **As conchas não falam** expõem narrativas doridas, contudo, que podem e são superadas pelo afeto, pelo acolhimento, pela rede de apoio, pela amizade e pela resistência.

A obra é em si um turbilhão de sentimentos/sensações: fala sobre o processo escutatório (para lembrar Rubem Alves), sobre romper silêncios, sobretudo, é um pedido comovente de atenção em relação às crianças. A psicóloga Vera Iaconelli é taxativa ao declarar: “Escutar é uma das coisas mais difíceis do mundo”.

Publicada pela editora Harper Collins, **As conchas não falam**, com um pouco mais de cento e cinquenta páginas, é embalada por um misto de densidade e sensibilidade. Ao findar a última página, o desejo do leitor/da leitora é correr para abraçar cada criança (em geral sem nome, pois poderia ser qualquer uma que conhecemos) vítima de abuso, de exploração, de negligência etc.

Na impossibilidade de conhecermos o livro em sua totalidade neste texto, começamos pela epígrafe, da escritora e ativista das mulheres Audre Lorde:

“Esse é um poema simples
Para as mães irmãs filhas
garotas que eu nunca fui.
(...) Essas pedras em meu
coração são vocês
carne da minha carne.”

Os versos foram extraídos do poema “Para mulheres que choram na rua” e explora temáticas como a dor compartilhada e a identidade feminina tão presentes na obra de Taylane Cruz. Em seguida, a dedicatória: “Para minha mãe”.

As imagens presentes em cada conto não só enriquecem sua compreensão, como deixa o texto mais encantador, facilitando o entendimento do que está sendo narrado. O projeto gráfico é assinado pela designer e pesquisadora Mayara

Smith, mulher negra, cuja essência de sua obra é a negritude, tal como Taylane Cruz. Em seu perfil no Instagram, a escritora declarou que costuma pensar o processo de escrita como uma encantaria. Escrever é para ela um percurso que compreende três territórios: o primeiro deles é a pele, onde é possível viver as memórias e as emoções.

Quanto à capa, sempre fui ensinada que não devemos comprar um livro observando-a. Mas é difícil olhar para capa (do Designer - Ilustrador - Preto - Draco) de **As conchas não falam** e não querer mergulhar nas águas azuis do mar com uma enorme concha de cores vermelha (símbolo da paixão, do poder), preta (símbolo do mistério, do luto) rodeada de espécies de algas laranjas (símbolo da vitalidade, da alegria).

Li em algum lugar que as conchas simbolizam a proteção energética, à conexão com o mar, à fertilidade, a escuta interior e o despertar espiritual. **As conchas** de Taylane Cruz representam o gênero feminino, sua vulnerabilidade, a força interior que cada uma traz dentro de si, afinal somos feitos de ecos telúricos. A ancestralidade atua na obra da escritora como uma tecnologia de conexão e de escuta, pois à medida que ela escreve ela ouve vozes: Conceição Evaristo, Alina Pain, Daniela Coelho, Iara Vieira etc.

Segundo a Taylane Cruz, em entrevista na Bienal do Livro na Bahia, **As conchas não falam** é um título irônico, pois as mulheres falam, sim, e à medida que falam, se curam, como podemos observar em: “A bicicleta amarela”, “A filha”, “A mãe”, “V e G”, “Um amor”, “As irmãs”, etc.

Importante destacar como o leitor pode ler a obra: narrativas independentes (“A bicicleta amarela”, “O pai é um avião”); narrativas que se entrelaçam, logo, se complementam (“Quando levaram o tio” e “As irmãs”). No primeiro conto, 1ª pessoa, a narradora retrata a relação com o tio, que a levava para o campinho de futebol para ensiná-la a fazer gol, como para pescar e galopar no cavalo dele. Até o dia em que ele foi levado. Precisou ser segurada pela mãe, pois amava tanto o tio, que seria capaz de ir com ele em meio aos gritos de todos: “esse demônio, ele não tem coração”. Por mais que ela perguntasse, gritasse e esperneasse ninguém lhe dava a mínima atenção “(...) adulto nenhum me via”. O texto finaliza e a única coisa que a narradora sabe é que é “pesado demais ter um coração”. O último conto, “As irmãs”, Deolinda é narradora que dirá ao leitor de forma mais detalhada o amor que ambas nutriam pelo tio e o que ele foi capaz de fazer: abusar sexualmente dela (s). Como a irmã também amava o tio, nunca lhe contou nada do que acontecia. “Você me protegeria



se eu tivesse contado?”. Por isso, resolve “abrir sem dó a carne daquele silêncio”. Como era viciada em escrever cartinhas, remeteu muitas delas a “vários destinatários” - avó, tias, vizinhos. A palavra seria seu bote de salvação. “Mas ninguém leu. Fiquei muito frustrada, como podia ninguém ter lido?”. Deolane pensava em desistir, porque até para Deus ela escrevera. “Mas, olha, se existe uma pessoa quieta, calada, quase muda, essa pessoa é Ele. De tudo sabe, tudo vê, mas finge que não”. Decidida a “quebrar a corda daquele silêncio”, a menina começa a dar sinais. Foram eles os responsáveis por levarem o tio para longe das irmãs.

As conchas não falam é um livro sobre feridas e curas.

Cada conto é um espaço de afeto.

Cada conto é a oportunidade de romper silêncios ancestrais.

Cada conto é a certeza de que a violência vem de onde menos se espera, mas que é possível se curar e ser feliz.

Cada conto é o fortalecimento da musculatura física e mental da mulher.

Cada conto é um caminhar apesar das violências no caminho.

Cada conto é um espanto com o humano.

Coloque a concha no ouvido e escute o que Taylane Cruz tem a nos dizer.



CULTURA EM DEBATE

Professor Andson Andrade

Gestor cultural, arte educador (artes visuais), licenciado em Letras - URCA, especialista em Língua Portuguesa/Literatura e Ecologia e Técnico em Agropecuária.



MAIS DE MIL RELIGIOSOS - REACENDEM A CHAMA DA FÉ FRANCISCANA NA CHAMADA ITÁLIA - CEARENSE EM CANINDÉ



"Felizes os pés dos que anunciam a paz", pensando nisso, aconteceu na cidade de Canindé - Ceará, de 19 a 21 de junho de 2026 o evento - Capítulo das Esteiras da Família Franciscana, com o tema: "De Assis a Canindé, um caminho de fé".

A fé Franciscana foi marcada pela profunda devoção, espiritualidade, fraternidade a São Francisco, onde os participantes vivenciaram momentos de muita: a) oração; b) formação (estudos); c) procissões; d) celebrações dos Jubileus Franciscanos; e) partilha - palestras; f) momento cultural; fortalecendo os laços que unem a Família Franciscana Brasileira.

Parafrazeando o Hino, foram enviados muitos irmãos e irmãs Franciscanos para cidade de Canindé - vindos das diversas Ordens, Congregações, Institutos de expressões da espiritualidade de São Francisco e Santa Clara, unindo em torno de um único propósito: viver e anunciar o Evangelho na alegria da fraternidade franciscano, diversas culturas e histórias num só povo, numa só família.

Inicialmente resolvemos apresentar aos nossos leitores do Cultura em Debate, um recorte do Hino do Capítulo das Esteiras 2026 de autoria do Frei Luís Ventura, que descreveu nas muitas estrofes uma linda e com riqueza de detalhes da fé Franciscana com profunda reflexão:

Reunidos, irmãos, por aqui
Peregrinos viemos com fé
Reunidos em fraternidade,
no amor na verdade aqui em Canindé!
Nós viemos aqui celebrar
com Francisco e Clara também
Eis família feliz franciscana
A força que emana amor, Paz e Bem
O Senhor nos enviou
Sua Paz vamos levar
Com Francisco, nosso Irmão,
o Evangelho anunciar

A OPINIÃO DOS PARTICIPANTES

O Jornal Leia Sempre Brasil por meio do Cultura em Debate, buscou acompanhar o evento obtendo diversas entrevistas como: a Profa. Moema Miranda - palestrante; ouvimos o senhor Junior Melo - Secretário de Turismo de Canindé; escutamos o Plínio Gomes - Assessor especial do Gabinete da Prefeitura de Canindé; dentre outras autoridades e religiosos.

Para a Profa. Moema Miranda - enfatizou para o Cultura em Debate que: "É um prazer e uma honra estar em Canindé, venho com muita humildade do Rio de Janeiro, uma cidade que não tem a mesma força dessa fé. Então, Canindé é um lugar sagrado para nós Franciscano a gente vem com muita humildade aprender com vocês e fazer a nossa reverência de paz e bem a você que são os mestres da fé e da esperança neste mundo hoje tão necessitado dessa confiança na misericórdia de Deus na nossa ação como irmãos e irmãos para construir um mundo de justiça e paz".



A Profa. Moema Miranda, ao ser questionada sobre os impactos ambientais no planeta ela afirmou que; - "Essa é uma questão super importante para gente compreender hoje e o Papa Leão foi muito feliz ao lançar a encíclica (carta circular) magnífica humanitas que ele lançou - quando o Papa diz que depois de 1989 quando acabou a guerra fria que a gente dizia que o mundo vive entre o comunismo e o capitalismo, então, teoricamente com a destruição do muro de Berlim da União Soviética agora, então, vai ser o capitalismo, só que a promessa que o capital faz inacessível porque primeiro é impossível com o modo de vida de exploração da casa que a gente tem e única casa que tem que é o planeta terra; você garantir algum tipo de

felicidade; ou nós seres humanos conhecemos e fazemos como São Francisco fez; como os povos Indígenas fazem; como os camponeses, como os quilombolas; que sabem que nós somos terra e fazem um caminho de reconciliação com a casa para viver na abundância da bondade e da misericórdia de Deus compartilhando entre si; ou a gente vai ser uma péssima notícia para o Planeta Terra o que estamos vivendo hoje é na verdade quase uma revolta de Gaia, revolta do planeta dizendo: - "gente assim não é possível" - porque este planeta é um planeta da abundância; este planeta é um planeta da bondade da generosidade; quando a gente chega aqui em Canindé, fazemos essa experiência também como acabamos de escutar osromeiros e aromeiras vem na confiança e chegando aqui; quando eles partilham, eles tem abundância; nós cristãos já devíamos saber disso desde sempre porque no caminho de Emaús, é quando parte o pão que os discípulos reconhecem a ressurreição do senhor, então a partilha é essência da abundância na história deste planeta terra foi na partilha e na colaboração que os seres foram criando um planeta



cada fez mais rico e mais diversos; plantas flores, rios, montanhas e nós somos irmãos de único pai; essa experiência vital de São Francisco, essa experiência da paternidade de um Deus que altíssimo que é bom senhor e, a experiência que nós todos somos irmãos essa experiência de São Francisco se encontra com experiência num louvor a terra, num aprendizado e da partilha, então, nós como Família Franciscana, temos que ser um exemplo, temos que entrar na luta, fazer a resistência e construir através das nossas práticas um mundo de justiça e paz".

Em entrevista concedida o senhor Plínio Gomes - assessor especial da prefeitura municipal de Canindé (CE) que é membro da OFS (ordem franciscana), acumula um longo trabalho e experiência, já visitou a cidade de Assis na Itália em 2002 - para iniciar intercâmbio cultural nas cidades irmãs Canindé/Assis, na construção do monumento da estátua de São Francisco na época, era secretário de Turismo de Canindé (CE), foi gestor, relatou ainda para Jornal Leia Sempre Brasil que: - "Este evento vem abrilhantar cada vez mais a fé dos Canindeenses, porque aqui temos pessoas de todo o país; franciscano, freira, frade, teólogos, grandes palestrantes, portanto a administração pública de Canindé através do prefeito Jardel e governo do estado deram todo apoio, também apoiou". Continuou afirmando que: - "Um evento dessa magnitude é feito através de várias mãos, portanto nós os Canindeenses colaboramos e estamos muito satisfeitos e felizes hoje porque Canindé, tem aqui mil pessoas formadores de opinião que vão sair por todo o país divulgando que o Canindé existe e que a cidade da fé". Finalizou: - "Esperamos que na festa de

São Francisco seja de 7 a 17 de outubro de 2026, possa ser ainda maior com a grande divulgação do Capítulo das Esteiras por todo o país".

Segundo a irmã Liliane Alves, participante da comissão organizadora do evento, falou com muita alegria de que: - "A família Franciscana, quando pensa num evento deste tamanho, uma das primeiras coisas que a gente tem como propósito é nos irmos, é reunir e unir e ao mesmo tempo também trazer de volta e recordar em nós a experiência do evangelho e por fim, que não termina aqui é a ideia de testemunhar mesmo a beleza da nossa espiritualidade como uma espiritualidade integradora que respeita à criação que reconhece a beleza de sermos parte dessa casa comum de sermos homens e mulheres que cuida do planeta que é nosso também como nos recordava o papa Francisco". Ela concluiu afirmando que: - "A nossa espiritualidade Franciscana ela é sempre um sair de si, então quando a gente provoca para essas reflexões e quando a gente chama toda a humanidade para cuidar do planeta para pensar na casa comum para reconhecermos que nós não existimos se os outros não existem; também é uma provocação para toda família franciscana; reconheça que a gente só é quem nós somos o porque o outro é quem ele é; se a gente não cooperar e se a gente pensar numa competição desenfreada como acontece hoje a gente se destrói e se autodestrói, então a vida a humanidade, o carisma franciscano nasce dessa consciência de que tudo está interligado e todo somos um, para o bem comum, nessa casa comum".



Para o Frei Victor Batista, que veio participar do Capítulo das Esteiras, representando junto com uma caravana da ordem dos Frades menores do Convento de Olinda, (PE), destacou que: - "Estamos aqui celebrando e fazendo a memória daquilo que São Francisco, fez a mais de 800 anos onde, reuniu seus primeiros frades na cidade de Assis, para ouvir deles e celebrar e estar juntos dos frades e naquele tempo Assis não tinha acomodação suficiente para mais de dois mil frades então que deitaram nas 'esteiras' então por isso, ao celebrar os capítulos festivos, chama capítulo de esteiras é onde a gente consegue unir a grande família franciscana (frades, feiras) diversas congregações que tem a nossa espiritualidade. Este ano foi escolhido Canindé, aqui celebramos a morte da páscoa de São Francisco de Assis, então viemos em romaria; o romeiro vem anualmente enche essa cidade, saímos do Recife onde romeiro faz no ônibus esse mesmo processo que o romeiro faz, mas, quando a gente chega aqui mesmo que cansado a gente percebe quanto é diferente estar nesta cidade de fato tem São Francisco a sua essência, consegue perceber a espiritualidade Franciscana, a simplicidade das coisas e perceber o amor o carisma que é tão presente na vida do povo de Canindé".

COTIDIANO



Ilustração de apoio desenvolvida com IA (Chat GPT)

A Sorte Não Carrega Ninguém



Por Francisco Filho

Neste domingo, 5 de julho, Brasil e Noruega se enfrentam no MetLife Stadium, em Nova Jersey, pelas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026. Vale uma vaga nas quartas de final. De um lado, a tradição do pentacampeão. Do outro, uma seleção que chegou até aqui por mérito. Antes de a bola rolar, porém, permanece uma pergunta que ultrapassa o futebol. O que realmente decide uma partida? O peso da camisa ou aquilo que foi construído, em silêncio, muito antes do apito inicial?

No esporte, como na vida, existe uma curiosa facilidade em atribuir à sorte aquilo que exigiu anos de dedicação. Basta um gol improvável, uma

classificação dramática ou uma vitória inesperada para surgir a explicação mais confortável. Foi sorte. Talvez tenha havido um pouco dela. Mas a sorte, por si só, raramente faz o trabalho completo.

Vivemos uma época fascinada pelos resultados e pouco interessada pelos processos. Aplauda-se o instante da conquista, enquanto os dias de treino permanecem invisíveis. O sucesso aparece nas manchetes. A disciplina quase nunca.

É por isso que o favoritismo, embora respeitável, jamais entra sozinho em campo. A história pesa, mas não corre. A tradição inspira, mas não marca gols. O jogo continua sendo decidido por quem consegue transformar preparo em decisão, concentração em atitude e oportunidade em resultado.

O acaso existe. Uma bola pode desviar, um erro pode mudar uma partida, um detalhe pode alterar o rumo de um campeonato. Ainda assim, o acaso apenas oferece a oportunidade. Aproveitá-la depende de quem se preparou para reconhecê-la quando ela

apareceu.

O mesmo acontece com a confiança. Ela não nasce do discurso inflamado nem da autoconfiança exagerada. Surge da repetição, do treino e da convicção de que vale a pena continuar, mesmo quando o placar se torna adverso. Quem confia em si não ignora as dificuldades. Apenas não permite que elas decidam por ele.

Talvez seja essa uma das maiores lições do futebol. Em noventa minutos, ele revela aquilo que a vida costuma levar anos para ensinar. O improviso encanta a torcida, mas quase sempre repousa sobre uma base de disciplina que poucos enxergam. O talento chama atenção. A constância sustenta carreiras.

Neste domingo, qualquer que seja o resultado, uma verdade permanecerá intacta. Nenhuma das duas seleções chegou às oitavas de final por acaso. A sorte pode abrir uma porta. Quem atravessa é sempre o preparo. Porque vencer uma partida pode depender de um momento. Chegar longe depende, quase sempre, daquilo que foi feito quando ninguém estava olhando.

POLÍTICA

vale a pena ver de novo

ORGULHO NA MATEMÁTICA

A Escola Aldegundes Gomes de Mattos conquistou medalhas e menções honrosas no Concurso Canguru de Matemática 2026, uma das maiores competições internacionais de raciocínio lógico e matemático.

Secretaria de Educação

Crato
PREFEITURA

AGENDA CULTURAL

JOELMA EM JUAZEIRO



Fotos: Reprodução/Redes Sociais

A cantora Joelma é a primeira atração confirmada para a programação de aniversário dos 115 anos de Juazeiro do Norte. O show está previsto para o dia 21 de julho, conforme divulgado na agenda oficial da artista, publicada em suas redes sociais.

FESTA EM ALTANEIRA

Nos dias 3, 4 e 5 de julho, Altaneira será palco de um dos maiores encontros da cultura popular nordestina com a realização do São João de Altaneira – XXIII Festival Junino Arraiá das Tradições. Durante três noites, o município receberá grandes quadrilhas juninas regionais em uma competição que promete encantar o público com o melhor das tradições, da música e da dança nordestina. A programação também contará com shows de Raphael Belo Xote, Charles Tocador, Forró de Seis e grupo Forró no Ponto.

EXPOSIÇÃO

A exposição Cariri: Corpo, Terra e Cultura segue aberta para visitação, de quarta a sexta, das 15h às 20h, e aos sábados e domingos, das 13h30 às 18h30. O acesso é até 30 minutos antes do fechamento das galerias. Está em cartaz no Centro Cultural do Cariri em Crato.

CONTAÇÃO

Situada na Chapada do Araripe, a contação de história “Criança Coragem”, com Yuri Avelino, acontece nesta sexta, 3, às 16h, no Bosque do Centro Cultural do Cariri em Crato. A contação fala sobre uma criança que é convidada a se aventurar nesta vasta floresta encantada. Ela enfrenta vários desafios, como escalar uma pedra gigante com pinturas rupestres, pular no Rio Cariús da Cobra Grande, entrar em uma caverna misteriosa, e muito mais.

NO GESSO

O Cine Gesso chega ao Crato com a exibição de “Minha Fé Meu Combustível”. A produção audiovisual será exibida nos dias 03 e 04 de julho, sexta-feira e sábado. Na sexta, às 18h, no Postim Cultural, localizado Comunidade do Mutirão, e no sábado, às 18h30, no Terreiro do Coletivo Camaradas, na Comunidade do Gesso. A obra constrói uma narrativa a partir de diferentes cenários urbanos, unindo imagens marcantes à força do rap de Dextape e DJ Iran. O filme aborda a fé como impulso para enfrentar os desafios cotidianos, convidando o público à reflexão por meio da arte e da música.

ARETUZA LOVI

Pela primeira vez no Cangaço Bar, a diva ARETUZA LOVI desembarca em Juazeiro do Norte para comandar uma noite de muito pop, performance, close, bate-leque e energia lá no alto. Dona de grandes hits e parcerias icônicas com nomes como Pablo Vittar e Gloria Groove, Aretuza chega pronta para fazer o público cantar, dançar e viver uma experiência inesquecível.

E para completar essa grande celebração, um line-up de peso vai comandar a pista durante toda a noite:

- TOM TAVAREZ
- FÊ MARQUES
- ALEXSANDRO
- FLÁVIA RIBEIRO
- SEXTA • 03.JUL • 21H
- CANGAÇO BAR

METEORA

Se você passou a adolescência inteira ouvindo os riffs marcantes e os vocais insanos que marcaram gerações, o seu lugar é no Raul Rock Bar! A banda Meteora Cover Linkin Park chega trazendo um tributo impecável, com uma fidelidade sonora absurda, figurinos marcantes e aquela performance energética que faz a gente cantar chorando e pulando ao mesmo tempo!

- Sab • 04.Jul
- Raul Rock Bar

RETROVOX

Sexta-feira é dia de cantar, brindar e curtir ao som da Banda Retro Vox! Um show cheio de MBP & Pop Rock pra levantar geral.

- 03 de JULHO | Sexta
- Show às 22h | Abrimos às 18h
- Raul Rock Bar & Café
- Couvert: R\$10 por pessoa

TERREIRADA CEARENSE

Festa Terreirada Cearense Especial! Dia 04/07 vamos transformar o Cangaço num grande terreiro. Venha dançar e suar. Aqui ninguém vai ficar parado, nem sentado.

- 19h - Abertura da Casa
- 20h - DJ Passarinho
- 21h - Bloco Craterdamas com Ritinha Raio Laser
- 22h30m - Show Terreirada Cearense + participação de Ranny e Jordânia
- 00h30m - Bloco Eu não espero o carnaval chegar com DJ Crocodilo.

HOMENAGEM

Nos dias 6 e 7 de julho, o Canal Brasil exibirá seis filmes de Rosemberg Cariry. Em 2026, o cineasta cearense completa 50 anos de carreira com obras referenciadas na história do cinema brasileiro como “Corisco & Dadá” (1996) e “O Caldeirão da Santa Cruz do Deserto” (1986). A programação especial exhibe ainda “Os Pobres Diabos” (2013), “Notícias do Fim do Mundo” (2019), “Lua Camará - Nas Escadarias do Palácio” (2002) e “Patativa do Assaré - Ave Poesia” (2007).

JOGO DO BRASIL

Nada de assistir ao jogo em casa! A emoção da Seleção é muito maior quando a torcida vibra junto, comemora cada lance e transforma cada gol em festa! No Cangaço Bar você acompanha Brasil x Noruega com transmissão em TELÃO DE LED, entrada GRATUITA e aquela energia que só uma arquibancada cheia de paixão consegue criar! E quando o apito final tocar, a resenha continua! Isaac Cruz assume o comando com muito pagode para celebrar (ou aliviar a tensão) e fechar o domingo do melhor jeito possível!

- 05 de julho
- Abertura da casa às 16h
- Cangaço Bar

BRASIL NO RAUL

É DIA DE VESTIR A AMARELINHA E TORCER PELO BRASIL!

Domingo é no Raul Rock Bar & Café!

- 05/07 (DOM)
- Abrimos às 16h | Jogo às 17h

Brasil x Noruega

Vem torcer com a gente, vibrar a cada lance e sentir a energia da torcida!

POLÍTICA



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Ordem de serviço autoriza pavimentação da estrada entre Logradouro e Pau Seco em Juazeiro do Norte

A população da zona rural de Juazeiro do Norte deu um importante passo rumo à melhoria da mobilidade e da infraestrutura com a assinatura da ordem de serviço para a pavimentação asfáltica da estrada que liga os sítios Logradouro e Pau Seco. A solenidade foi realizada em frente à Igreja de São Sebastião, no Sítio Pau Seco, marcando o início de uma obra aguardada há anos pelos moradores da região.

O investimento, superior a R\$ 2,5 milhões, foi viabilizado por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), graças à articulação do deputado federal José Airton Cirilo, que destinou os recursos após solicitação do vereador Alexandre Sobreira. A obra é considerada uma das principais conquistas recentes para as comunidades rurais do município.

A pavimentação beneficiará diretamente centenas de famílias que vivem nos sítios Pau Seco e Logradouro, além de produtores rurais, estudantes, trabalhadores e comerciantes que utilizam diariamente a estrada. Durante o período chuvoso, o trecho frequentemente apresenta dificuldades de tráfego, comprometendo o deslocamento de moradores e o escoamento da produção agrícola.

Com a implantação do asfalto, a expectativa é reduzir o tempo de viagem, oferecer mais segurança aos motoristas, diminuir os custos de manutenção dos veículos e garantir melhores condições de acesso aos serviços de saúde, educação e transporte público. A melhoria também tende a valorizar as propriedades rurais e estimular novos investimentos na região.

A Codevasf já concluiu o processo licitatório e contratou a empresa responsável pela execu-

ção dos serviços, permitindo que a obra entre efetivamente na fase de implantação. A assinatura da ordem de serviço representa, portanto, a autorização oficial para o início dos trabalhos.

O vereador Alexandre Sobreira destacou que a pavimentação atende a uma reivindicação histórica dos moradores da zona rural e ressaltou a parceria com o deputado José Airton Cirilo para garantir os recursos federais.

Segundo o parlamentar municipal, a obra é resultado de um trabalho de articulação política junto ao Governo Federal e à Codevasf, reforçando o compromisso de buscar investimentos estruturantes para Juazeiro do Norte. Já o deputado José Airton afirmou que continuará destinando recursos para fortalecer a infraestrutura do município e melhorar a qualidade de vida da população caririense.

Além de representar uma melhoria na mobilidade, o

asfaltamento da estrada entre Logradouro e Pau Seco possui importância estratégica para o desenvolvimento econômico da zona rural. O novo acesso facilitará o transporte da produção agrícola, incentivará atividades econômicas locais e ampliará a integração dessas comunidades com a área urbana de Juazeiro do Norte.

Em um cenário de preparação para as eleições de 2026, a entrega da ordem de serviço também reforça o peso da articulação entre representantes municipais e federais na viabilização de obras estruturantes. A parceria entre o vereador Alexandre Sobreira e o deputado José Airton Cirilo resultou em uma demanda histórica saindo do papel, demonstrando como a atuação conjunta entre diferentes esferas de governo pode acelerar investimentos em infraestrutura e desenvolvimento regional.



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE



UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075

POLÍTICA

Deputado Davi de Raimundão participa sábado de ação social em Crato

O médico e líder político no Cariri, Raimundo Macedo, agendou para sábado, dia 04 de julho, nova Ação Social com Raimundão. Será a partir das 8 horas no Instituto Arte e Vida que funciona na Rua São Paulo, 294 próximo ao cruzamento com a Avenida Padre Cícero no bairro Muriti em Crato. A iniciativa terá vários profissionais da área de saúde reunindo clínico geral, pediatra, psiquiatras adulto e infantil, ginecologista, psicólogo, além de atendimentos de enfermagem.

Haverá ainda testes rápidos de glicemia, aferição da pressão arterial, assistência social, atendimento jurídico com advogados, pipoca, palhaços e um pula-pula para a criançada do bairro Muriti e adjacências brincar. Ali estará o deputado estadual Davi de Raimundão aproveitando para ouvir o povo e transformar apelos em ações. Há décadas a Ação Social com Raimundão percorre diferentes locais de Juazeiro e outras cidades do Cariri sempre atendendo famílias carentes nas áreas de saúde e serviços sociais.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

POLÍTICA

Deputado Pedro Lobo teve papel importante na articulação para chegada do gás natural ao Cariri

A inauguração da Estação de Distribuição de Gás Natural da CEGÁS, em Juazeiro do Norte, marca um novo momento para o desenvolvimento econômico do Cariri. O empreendimento, que leva pela primeira vez o gás natural canalizado à região do CRAJUBAR, é resultado de um conjunto de ações e articulações institucionais que contaram com a participação do deputado estadual Pedro Lobo (Republicanos).

Ainda em 2025, quando exercia seu mandato na Assembleia Legislativa, Pedro Lobo requereu e articulou a realização de uma audiência pública para discutir a implantação da rede de gás natural na Região do Cariri. O debate reuniu representantes da CEGÁS, ADECE, setor produtivo, empresários e lideranças políticas, fortalecendo o diálogo entre os diversos atores envolvidos no projeto.

Na ocasião, foi anunciado que o Governo do Estado havia adquirido a área para a instalação da base da CEGÁS no Distrito Industrial do Cariri e que as tratativas para implantação da rede estavam em fase final.

Para Pedro Lobo, a chegada do gás natural representa um avanço estratégico para forta-



lecer a infraestrutura da região, atrair novos investimentos, gerar empregos, reduzir custos para empresas e promover um desenvolvimento aliado à sustentabilidade.

Com investimento de R\$ 25 milhões, a nova estrutura consolida uma importante conquista para o Cariri e reforça o compro-

misso de Pedro Lobo com iniciativas voltadas ao crescimento econômico e à melhoria da qualidade de vida da população

Pedro Lobo participa na próxima sexta-feira, 3, às 16 horas, da cerimônia de inauguração da Estação de Distribuição de Gás Natural do Cariri, em Juazeiro do Norte.



UM NOME QUE NOS LEMBRA:

OUVIR, APRENDER E CUIDAR.

ANANDUÁ

DE ORIGEM INDÍGENA,
SIGNIFICA **“SABEDORIA”**.



POLÍTICA

Felipe Vasques defende revisão da Zona Azul e cobra que os direitos da população sejam preservados em Juazeiro do Norte

A implantação do sistema de estacionamento rotativo, a chamada Zona Azul, continua no centro dos debates políticos em Juazeiro do Norte. À frente da Câmara Municipal, o presidente da Casa, Felipe Vasques (PSDB), tem defendido que o serviço passe por uma ampla revisão para garantir que os interesses da população prevaleçam sobre qualquer aspecto arrecadatório ou contratual.

Embora reconheça que o estacionamento rotativo é uma ferramenta adotada em diversas cidades para organizar o trânsito e ampliar a rotatividade das vagas no centro comercial, Felipe Vasques avalia que o modelo implantado em Juazeiro do Norte apresentou falhas desde o início de sua operação. Para o parlamentar, a ausência de um processo mais amplo de diálogo com comerciantes, motoristas e moradores acabou gerando insegurança e insatisfação entre os usuários.

Como presidente da Câmara, Felipe tem dado espaço para que o tema seja amplamente debatido no Legislativo. Nas últimas sessões, vereadores de diferentes bancadas relataram reclamações da população, questionaram a forma de implantação do serviço e cobraram maior transparência da Prefeitura e da empresa responsável pela operação da Zona Azul. Diante das críticas, representantes da empresa concessionária chegaram a comparecer ao plenário para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do sistema.

Felipe Vasques defende que qualquer política de mobilidade urbana precisa ser construída com participação popular e sem penalizar quem depende diariamente do centro da cidade para trabalhar, fazer compras ou utilizar serviços públicos. Segundo o entendimento do presidente da Câmara, o cidadão não pode ser surpreendido por cobranças sem uma campanha educativa eficiente, regras claras e mecanismos que facilitem o acesso ao serviço, especialmente para idosos e pessoas com pouca familiaridade com os meios digitais.

Outro ponto defendido pelo parlamentar é o respeito às decisões do Poder



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Legislativo. A Câmara aprovou um projeto que prevê até duas horas de gratuidade no estacionamento rotativo, medida considerada pelos vereadores como uma forma de equilibrar a organização do trânsito com o direito de acesso da população ao comércio e aos serviços do Centro. A proposta foi sancionada pelo Poder Executivo.

Nos bastidores da política local, a atuação de Felipe Vasques nesse debate é vista como reflexo de um posicionamento que busca aproximar o Legislativo das demandas da população. Desde que assumiu a presidência da Câmara, o vereador tem defendido que a Casa seja um espaço de mediação entre o poder público e os cidadãos, ouvindo as reclamações da sociedade antes da consolidação de políticas que impactem diretamente a vida dos juazeirenses.

Para Felipe Vasques, a discussão sobre a Zona Azul não deve se resumir à cobrança pelo uso das vagas públicas, mas sim à construção de um modelo de mobilidade que preserve os direitos dos usuários, fortaleça o comércio local e ofereça transparência na gestão dos recursos arrecadados. Na avaliação do presidente da Câmara, organizar o trânsito é uma necessidade, mas essa organização precisa ocorrer sem prejuízos para a população e mediante amplo diálogo com todos os setores envolvidos.

A expectativa é que o debate continue nas próximas semanas, enquanto a Câmara acompanha o sistema zona azul e mantém a fiscalização sobre a execução do serviço, reforçando seu papel de representar os interesses da sociedade juazeirense.

CARIRI



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Lugares Sagrados de Juazeiro do Norte recebem título de Patrimônio Cultural do Brasil

Nesta última quarta-feira, 1º de julho, foi realizada a Cerimônia de Titulação dos Lugares Sagrados de Juazeiro do Norte como Patrimônio Cultural do Brasil, no auditório do Memorial Padre Cícero. O evento foi promovido pela Prefeitura de Juazeiro do Norte e Governo Federal, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Ministério da Cultura (MinC), com o apoio do Sistema Fecomércio Sesc.

A definição dos dez locais reconhecidos pelo Iphan foi resultado de um estudo técnico iniciado em 2018, com a participação de pesquisadores, instituições de ensino e do próprio instituto. Os locais contemplados no município

incluem o Complexo do Horto, composto pela Colina com a Estátua do Padre Cícero, a Ladeira do Horto, o Museu Vivo e a Igreja do Bom Jesus do Horto. Também fazem parte a Basílica Santuário Nossa Senhora das Dores, a Capela do Perpétuo Socorro, a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o Rio Salgadinho, o Santuário de São Francisco das Chagas, a Casa dos Milagres, a Casa Museu Padre Cícero e o Memorial Padre Cícero.

O secretário de Cultura, Renato Willamis, destacou que o reconhecimento pelo Iphan representa um marco histórico para Juazeiro do Norte, ao valorizar não apenas os espaços físicos, mas, principalmente, a fé e a tra-

dição de milhões de romeiros que fazem da cidade um dos principais destinos de peregrinação do país. Ele também ressaltou a importância da união entre os poderes públicos e a sociedade para preservar esse patrimônio.

“O que se reconhece hoje é a fé viva de milhões de peregrinos, milhões de romeiros que fazem da cidade de Juazeiro do Norte esse destino de peregrinação”, disse Renato Willamis, acrescentando que espaços como o Rio Salgadinho também integram o conjunto por sua relação com o percurso de fé realizado anualmente pelos romeiros.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Romaria (Sedetur), Wilson Soares, “o momento

foi um ato histórico e de luta, tanto da nossa população como da população romeira, para reconhecer os lugares sagrados da terra do meu Padim”.

Para encerrar a cerimônia, foram homenageados e certificados um representante de cada lugar sagrado (mantenedor) e dois guardiões de cada local, reconhecidos por sua relação e atuação na preservação desses espaços.

A cerimônia contou com a presença de representantes das autoridades eclesásticas, do Iphan e da Prefeitura de Juazeiro do Norte, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Romaria (Sedetur) e da Secretaria de Cultura.



**SINDICATO DOS
TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO
CIVIL DE JUAZEIRO DO NORTE**

**JUNTOS
SOMOS MAIS
FORTES!**



FILIE-SE AO SINDICATO!

R. Perpétua Carneiro da Cunha, 1099 - João Cabral /
Juazeiro do Norte - CE // (88) 9 8806-1205

CRÔNICA

CONFLITO DE AVALIAÇÃO



Por José Oberdan Leite
Professor

Manifestava-se uma convicta professora numa reunião de Diretores de Turma em tom de pedido aos colegas:

- Gente, estes aqui são alunos muito bons, mas não atingiram a média. Não foram alunos destaques, mas são bons alunos. A professora parecia querer duas alternativas: manter a média baixa que havia dado e, ao mesmo tempo, manter aqueles alunos como destaques da sala. Mas não poderia fazê-lo porque só eram considerados destaques os alunos com média a partir de oito. Em síntese: queria dar nota oito, mas algo não permitia. Queria torná-los destaques, mas as normas não deixavam. Senti um profundo conflito de valores naquelas palavras. Qual das duas escolhas seria ética e moralmente correta?

Os conceitos e valores da professora estavam num estado tão conflitante que ela pedia ajuda aos seus colegas sobre qual decisão tomar. E aqueles colegas que queriam fugir do conflito ético e moral a que foram expostos, logo diziam:

- A decisão é sua. Você é a Professora Diretora de Turma!

Naquele momento percebi o conceito de avaliação numa corda bamba. Estava o conceito entre ser resultado de um processo diagnóstico com a finalidade de inclusão (que seria ótimo) e ser um processo classificatório onde se colocava o aluno como resultado de notas ditas avaliativas, mas que, muitas vezes, eram punitivas.



Ilustração de apoio desenvolvida com IA (Chat GPT)

Apreendi com um padre professor de redação que a moral, tendo origem do latim “morales”, refere-se aos costumes. É um conjunto de regras aplicado no dia-a-dia. Já a ética, do grego “ethos”, significa o lugar onde as pessoas habitam, ou seja, o modo de ser de cada um, o caráter.

Em pleno século XXI, a ética avaliativa do educador não permite mais ter um aluno em valores puramente quantitativos: alunos são notas. A ética do bom educador enxerga, sim, a situação de aprendizagem em que o aluno se encontra e, a partir de então, direcionar recursos metodológicos respeitando seus ritmos de aprendizagem. Assim sendo, a ética do educador ajuda na edificação moral do aluno.

Aquele momento de “não saber o que fazer” vivido pela professora por falta de convicções corretas trouxera-lhe a angústia da indecisão. Ela parecia esperar alguém que direcionasse o curso daquele momento porque o conflito lhe tomara de tal

forma que as respostas adequadas e precisas não lhe vinham à boca. E ela precisaria buscar seus valores intrínsecos e transformá-los no combustível de sua ação.

Se decidirmos pelo arredondamento de uma somatória de notas prontas para uma satisfação de resultados bimestrais, não enxergaremos o aluno. O aluno é um sujeito de lapidação. O imediatismo não enxerga no aluno a continuidade do aprender, do querer, do fazer e do ser. O verdadeiro educador enxerga que todas as forças do universo individual e plural corroboram para que o aluno, antes invisível aos nossos olhos como ser, finalmente cresça e apareça. Isso é transcendentalismo educacional.

Só sei que ali estavam: ela buscando nos colegas o que fazer e eles se desfazendo dela por não querer fazer.

Moral: Ideias sem atitudes não são ideias, são impossibilidades.

POLÍTICA



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Barbalha destaca-se entre as cinco cidades que mais geram empregos no Ceará, aponta Caged

A Prefeitura de Barbalha, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, divulga os dados recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Segundo a Caged, o município registrou a criação de 158 novas vagas de emprego com carteira assinada no mês de maio. O desempenho posiciona Barbalha no grupo das cinco cidades que mais geraram oportunidades de trabalho em todo o Ceará.

Para a Secretaria do Desenvolvimento Econômico de Barbalha, o avanço na empre-

gabilidade formal em Barbalha caminha em paralelo com o fortalecimento do empreendedorismo de base. Dados do mais recente Relatório de Atividades da Sala do Empreendedor (período 2025–2026) apontam que, entre os anos de 2024 e 2025, o número de novos MEIs registrados saltou de 472 para 678, um crescimento de 43,6%.

A sustentação desse ciclo de crescimento se deve a uma agenda de capacitação e interiorização dos serviços. Entre 2025 e 2026, a Sala do Empreendedor expandiu sua atuação com visitas de busca ativa nos bairros e na zona rural, mutirões para regularização fiscal,

além de oferecer oficinas de gestão empresarial, cursos de Marketing Digital e painéis voltados ao empreendedorismo feminino e à inclusão produtiva, em parcerias com entidades de fomento e crédito, como o SEBRAE, Ceará Credi, Banco Santander, CDL-Barbalha, além do suporte intersetorial das demais pastas municipais como a Assistência Social e a Secretaria das Mulheres.

A Prefeitura de Barbalha reafirma o compromisso institucional de continuar pavimentando um caminho de estabilidade, atratividade econômica e geração contínua de renda e dignidade para os trabalhadores barbalhenses.



PREÇO ÚNICO TUDO R\$ 20,00

MODA MASCULINA, FEMININA E INFANTIL & UTILIDADES



Horário de funcionamento

SEGUNDA À SEXTA

08:00 às 18:00

SÁBADO

08:00 às 14:00



POLÍTICA



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Deputado Idilvan Alencar inaugura a Casa da Mãe Atípica de Nova Olinda

Espaço será gerenciado pela Associação Mãos que Acolhem e oferecerá atendimento multiprofissional a crianças e adolescentes com deficiência e suas famílias. É a terceira unidade inaugurada com apoio do mandato no Cariri cearense.

O deputado federal Idilvan Alencar (PSB-CE) inaugurou, na noite desta quarta-feira (1º), a Casa da Mãe Atípica de Nova Olinda, equipamento voltado ao atendimento

multiprofissional especializado de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, TDAH, deficiências físicas, intelectuais e múltiplas, síndromes raras e outras condições que demandem acompanhamento especializado. O espaço também oferecerá suporte permanente às famílias, com atenção especial às mães atípicas.

A unidade será gerenciada pela Associação Mãos que Acolhem, entidade formada por

mães atípicas do município, e nasceu de uma parceria entre o mandato do deputado Idilvan Alencar e a vereadora Dra. Karine. O evento de inauguração contou com ampla participação popular, reunindo famílias, profissionais de saúde, empresários e lideranças locais.

É a terceira Casa da Mãe Atípica inaugurada com apoio do mandato de Idilvan Alencar na região do Cariri. A primeira foi aberta em Santana do Cariri e a segunda em

Missão Velha, onde o espaço já conta com profissionais como neuropediatra, fonoaudiólogo, psicólogo e fisioterapeuta.

Nova Olinda, cidade natal do deputado Idilvan Alencar, localizada na região do Cariri cearense, passa a contar agora com um equipamento que atende a uma demanda histórica das famílias de pessoas com deficiência no município, que antes precisavam se deslocar para cidades maiores em busca de atendimento especializado.

COTIDIANO

“Canudos quando o sertão virou resistência”: foi tema da quadrilha Revolução Junina de Canindé, no Ceará



Nas festividades juninas de 2026 a força coletiva dos dançarinos, dançarinas e equipe de apoio da Quadrilha Revolução Junina do Assentamento Santana da Cal, do Distrito de Bonito, Zona Rural de Canindé (CE), fizeram ecoar nas diversas apresentações um grito de: - “Um povo forte, de fé inabalável, que transformou a luta em resistência”. A história de resistência abordado no enredo junino pela Quadrilha Revolução Junina, que revela a luta coletiva por terra e justiça social nos territórios de Reforma Agrária Popular, vinculados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), unindo cultura popular, memória e arte, reafirmação a identidade local do território camponês.

A composição e a formação do coletivo cultural da Quadrilha Revolução Junina é de estudantes pertencentes a Escola de Ensino Médio Profissional do Campo Filha da Luta Patativa do Assaré (EEMPC) de Canindé - Ceará; instituição educacional que desde a sua criação (2016) tem: - “alicerçado sua prática educativa na formação humana para transformação dos sujeitos, adotando a cultura como matriz formativa, ao lado do trabalho, de justiça social, organização coletiva e história”.

Consultando o projeto muito bem sistematizado/estruturado (2026) da Quadrilha Revolução Junina, compreende-se que: - “A Guerra de Canudos, liderada por Antônio Conselheiro, mostra um Brasil que até hoje é um marco da luta social e resistência popular diante das desigualdades estruturais [existentes no] Brasil, que ainda marcam a realidade presente”. “No sertão, a dor nunca foi maior que a coragem” de querer viver e de lutar por dias melhores. Com isso, Canudos é a prova inegável de que o sertanejo nunca se rendeu aos caprichos da “república”.

O grupo junino é formado por 50 integrantes, entre dançarinos (brincantes) e equipe de organização. Nas diversas apresentações do ciclo junino 2026, os espetáculos (articulou) incorporaram elementos históricos da Guerra de Canudos, que foi símbolo da resistência do povo sertanejo frente às opressões dos grandes latifundiários. O tema e ideia central mostrou:

- a) a cultura popular, memória histórica, identidade nordestina;
- b) promoveu uma profunda reflexão sobre as desigualdades sociais da luta pela terra envolvendo a questão agrária camponesa com base na história de Canudos;
- c) fez um paralelo entre a obra “Os sertões” de Euclides da Cunha;
- d) valorizou a cultura nordestina;
- e) reconheceu a importância dos movimentos sociais na defesa dos direitos de luta pela terra e melhoria das condições de vida dos povos do campo;
- f) um povo sofrido pela seca, que nunca perdeu a esperança de lutar por justiça social;
- g) inclusão social por meio da cultura junina e do pensamento crítico participativo dos sujeitos expondo as tradições e belezas do sertão nordestino, por meio da poética musical e animação.

FORMAÇÃO E TREINAMENTO DO GRUPO JUNINO

Nas ações de formação veio permitiu aos quadrilheiros (brincantes e equipe de apoio) terem noções e aprofundar o entendimento da questão agrária camponesa, onde constou de uma série de atividades que deu vida ao enredo junino desenvolvido com muita habilidade. Podemos listar um repertório de atividades potencializada de maneira rápida e dinâmica como:

Oficinas, seminários gerando as

primeiras reflexões e debates com a juventude; com às comunidades sobre a preservação da cultura popular nordestina;

Leitura do trecho do livro “ Os sertões” de Euclides da Cunha;

Estudo mediado pelo filme “Canudos”, exibido na escola;

Café literário, culminando com a produção criativa dos arranjos e adereços para os(as) quadrilheiros(as);

Restauração do figurino para adequação (adaptação) ao tema da quadrilha. O figurino traz tons em laranja, marrons e outros tons, destacando o estilo do cangaço e do sertanejo.

AGENDA DE APRESENTAÇÕES

Ao longo de muitos ensaios os quadrilheiros (brincantes) da Quadrilha Revolução Junina realizaram diversas apresentações nos assentamentos, comunidades próximas e diferentes locais:

- 20/06 - EEMPC Antônio -Taváres - Assentamento Logradouro - Canindé
- 27/06 - EEMPC Javan Rodrigues - Distrito de Salitre - Canindé (CE)
- 01/07 - ARRAIÁ da EEMPC - Filho da Luta Patativa do Assaré - Assentamento Santana da Cal - Canindé

A Profa. Márcia Cristina, (membro da equipe de apoio) da Quadrilha Revolução Junina, relatou para o Cultura em Debate que: - “Este ano tivemos muitas dificuldades, não é fácil custear despesas e organizar a estrutura de uma quadrilha, desde a elaboração do tema, produção e apresentação. Assim, como a elaboração do projeto para concorrer ao fomento, que é uma política pública da secretaria de cultura que visa apoiar



as quadrilhas camponesas”. Ela continuou afirmando que: - “O fomento que recebemos dá uma grande ajuda para garantir o básico de estrutura para conseguirmos fazer uma boa apresentação, mas, infelizmente em 2026, tivemos muita dificuldade por conta da concorrência, embora tenha aumentado o número de vagas para as quadrilhas camponesas via SECULT-CE”.



Para a educadora Viviane Bezerra, que é apaixonada pela cultura nordestina, acompanha a Revolução Junina desde 2019, ela atuou como dançarina da Quadrilha Revolução Junina, e tem contribuído para produção dos projetos culturais. Ela afirmou que: “Participo da organização dos ensaios, da articulação da equipe, acompanhamento das demandas administrativas e da valorização da identidade cultural presente em cada espetáculo apresentado”. Continuou afirmando: - “Esse trabalho exige compromisso, dedicação e diálogo constante com todos os envolvidos, buscando fortalecer a cultura popular nordestina e garantir que a Quadrilha Revolução Junina continue promovendo arte, tradição e transformação social por meio da cultura”. Ela concluiu: “Em 2026, enfrentamos importantes desafios para manter nossas atividades e apresentações; entre elas, a não aprovação no edital de fomento do Ceará Junino, o que impactou no planejamento financeiro; apesar das dificuldades, a equipe permaneceu unida e comprometida, buscando alternativas para garantir a continuidade do trabalho cultural desenvolvido pela quadrilha. Esse cenário reforçou ainda mais a importância da resistência, da coletividade e da valorização das manifestações culturais populares, demonstrando a força e a dedicação de todos”.

EU SOU SERVIDOR E SERVIDORA



EU DEFENDO MEUS DIREITOS.



EU SOU DE LUTA. SOU DA MINHA CATEGORIA.



EU SOU CRATENSE, SOU SERVIDOR, SOU SINDICALISTA.



FILIE-SE!

@sindsmcratonaluta



CARIRI



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Crato celebra entrega da Avenida do Contorno e anuncia nova fase das obras do Canal do Rio Grangeiro

A história do Crato ganha um novo capítulo nesta sexta-feira, 3, quando será inaugurada a Avenida do Contorno e assinada a ordem de serviço da terceira etapa da requalificação do Canal do Rio Grangeiro.

O evento acontecerá no cruzamento da Avenida Thomaz Osterne de Alencar (CE-292) com a Rua Chiquinha Macedo, no bairro Palmeiral, a partir das

9h. Além do Prefeito André Barreto e do Governador Elmano de Freitas, estarão presentes o Ministro de Estado da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, e o Senador Camilo Santana.

As duas grandes obras impactam diretamente na mobilidade da população cratense e de visitantes, impulsionando o desenvolvimento do município.

Serviço

Inauguração da Avenida do Contorno e assinatura da ordem de serviço da terceira etapa da requalificação do Canal do Rio Grangeiro

Dia 3 de julho de 2026, às 9 horas

Local: cruzamento da Avenida Thomaz Osterne de Alencar (CE-292) com a Rua Chiquinha Macedo, bairro Palmeiral